

## PERCEPÇÃO DA VULNERABILIDADE ÀS MANIFESTAÇÕES BUCAIS DO HIV/AIDS POR MULHERES E TRAVESTIS PROFISSIONAIS DO SEXO

Pedro Mattos Cardoso<sup>1</sup>, Andrés Miranda Machado de Melo<sup>2</sup>, Fabrício Tinôco Alvim de Souza<sup>3</sup>, Gracieli Prado Elias<sup>4</sup>

<sup>1</sup>Discente do Curso de Odontologia da Universidade Federal de Juiz de Fora. E-mail: pe.mattosc@gmail.com; <sup>2</sup>Discente do Curso de Odontologia da Universidade Federal de Juiz de Fora. E-mail: andresmachadodemelo@gmail.com; <sup>3</sup>Cirurgião-Dentista. Docente na Universidade Federal de Juiz de Fora. E-mail: fabricio.tinoco@ufjf.br; <sup>4</sup>Cirurgiã-Dentista. Docente na Universidade Federal de Juiz de Fora. E-mail: gracieliiped@hotmail.com

**Introdução:** A prática do trabalho sexual, exercida por mulheres e travestis em situação de vulnerabilidade social, está imersa em um contexto complexo de desigualdades estruturais, que envolvem precariedade econômica, discriminação de gênero e histórico de violência física, sexual e psicológica. A realização de práticas sexuais em troca de dinheiro ou substâncias ilícitas insere essas populações em um contexto permeado por múltiplas fragilidades. Tais condições aumentam significativamente a exposição às infecções sexualmente transmissíveis (ISTs), inclusive ao HIV, cujas manifestações bucais podem constituir sinais clínicos precoces da doença. **Objetivo:** Analisar a percepção da vulnerabilidade de mulheres e travestis profissionais do sexo às manifestações bucais relacionadas ao HIV, destacando a importância do conhecimento clínico dos sinais orais da infecção pelo Cirurgião-Dentista, no contexto das múltiplas vulnerabilidades psicossociais, econômicas e estruturais que permeiam essa população, a fim de promover uma abordagem de saúde bucal integral, humanizada e inclusiva. **Material e Método:** Por meio de pesquisa em bases de dados, como o Pubmed e o Portal de Periódicos CAPES, fez-se uma análise qualitativa da relação entre as possíveis manifestações bucais decorrentes da vida como profissional do sexo, a fim de analisar a percepção de vulnerabilidade de mulheres e travestis nesse contexto. **Resultados:** Nesse cenário, a atuação do cirurgião-dentista é essencial, visto que muitos dos sintomas iniciais do HIV/AIDS se apresentam na cavidade oral. Esses sintomas estão diretamente relacionadas com o grau de imunossupressão do paciente, sendo mais recorrentes: candidíase pseudomembranosa ou eritematosa, queilite angular, leucoplasia pilosa, Sarcoma de Kaposi, GUN (gengivite ulcerativa necrosante), linfoma não-Hodgkin e lesões vesico-bolhosas decorrentes de infecção conjunta pelo vírus Herpes simplex ou pelo papilomavírus humano. O reconhecimento das vulnerabilidades psicossociais e estruturais que atravessam a vida de profissionais do sexo é imprescindível para a construção de políticas públicas de saúde bucal mais inclusivas e eficazes. **Conclusão:** A compreensão das manifestações bucais do HIV e das vulnerabilidades sociais que afetam mulheres e travestis profissionais do sexo é crucial para a prática odontológica. O preparo dos profissionais para identificar sinais orais e o desenvolvimento de políticas de saúde bucal inclusivas são essenciais para melhorar o diagnóstico precoce, o tratamento adequado e a qualidade de vida dessas populações marginalizadas. **Contribuições para Saúde:** Promover a saúde bucal de forma integral e inclusiva, chamar atenção ao diagnóstico precoce do HIV/AIDS, incentivar a maior capacitação dos Cirurgiões-Dentistas, reduzir o estigma e a discriminação no âmbito da saúde, e fortalecer políticas públicas de saúde.

**Descritores:** Profissionais do Sexo, Infecções Sexualmente Transmissíveis, Manifestações Bucalis.